

## ***Apresentação de Jesus no Templo***

A Igreja celebra a festa da Apresentação de Jesus no Templo, quarenta dias após a festa do Natal, tempo de sua purificação segundo a lei de Moisés. O evangelho desse dia é narrado por Lucas (Lc 2,22-40) e nos dá uma ideia do momento em que ocorreu a transição do Velho para o Novo Testamento, mostrando dois personagens: o velho Simeão e a profetiza Ana.

“Movido pelo espírito”, Simeão Já estava no Templo, quando chegou Jesus, levado por seus pais. “Nessa mesma hora” chegou Ana. Ele representa o Antigo Testamento, com a força da Aliança. “Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor”, ou seja, o Antigo Testamento findaria com o surgimento do Novo Testamento, um cedendo lugar ao outro. A ela deu a conhecer o Menino-Deus, Jesus como o Messias, o Redentor e autor do Novo Testamento.

Deus quis que aquele homem, Simeão, fosse o representante da Antiga Aliança e daqueles aos quais, mais tarde, o Espírito Santo levaria o menino, para

lhes falar no Templo. Assim, o Antigo Testamento se despede, com as palavras de Simeão, dizendo: “Agora, Soberano Senhor, podes despedir em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra”.

A Palavra de Deus era a promessa do que estaria por acontecer. Por isso, em tom de despedida, o velho Simeão disse: “Meus olhos viram a Tua salvação, que preparaste em face de todos os povos, luz para iluminar as nações, e glória de Teu povo, Israel.” José e Maria ficaram admirados com o que diziam do menino e entenderam que Jesus representava a Nova Aliança de Deus para com os homens.

Neste contexto, a profetiza Ana representa a Igreja nascente, que seria implantada por Jesus Cristo, com o Novo Testamento, a nova e eterna Aliança. O Evangelho narra que ela não se afastava do Templo, servindo a Deus dia e noite.

*Padre Aureliano de Sousa Gondim*

*Vigário Paroquial da Basilica Santuário de Nossa Senhora das Dores*



**Primeira Dor de Nossa Senhora:  
"Quanto a Ti, uma espada te  
transpassará a alma" (Lc 2,35)**



Embora seja uma Festa para a Igreja, a celebração da Apresentação de Jesus no Templo, no início de fevereiro (02/02/14), quarenta dias após a Festa do Natal, é o prenúncio das Sete Dores de Nossa Senhora.

Para Maria de Nazaré, a apresentação do Menino Jesus no templo não foi um momento de alegria, mas o início de um mistério doloroso em sua vida. Ela oferece Jesus a Deus e ouve duras verdades a respeito das dores que sofreria. Considerando que a oferta é uma renúncia, começa ali o sofrimento que acompanhará a Virgem Mãe até o cume do monte aos pés da cruz.

A Primeira das suas Sete Dores, Maria sofreu ao lado de José e diante de Jesus, no Templo, ao ouvir a Profecia de Simeão: "Eis que este menino está destinado a ser ocasião de queda e elevação de muitos em Israel e sinal de contradição. Quanto a ti, uma espada te transpassará a alma"

(Lc 2, 34-35).

E o Evangelho de Jesus Cristo narra ainda que Maria guardava todas essas coisas em seu coração. Que a luz da fé nos ilumine para refletirmos sobre os momentos que enfrentamos no cotidiano da nossa vida. Certamente, nessa união com Nossa Senhora das Dores, encontraremos também a alegria de viver na esperança cristã, que jamais nos decepcionará.

Ela, certamente, não nos faltará com suas particulares graças em nosso propósito de uma sincera conversão para a vida nova em Cristo Jesus, socorrendo-nos em todas as necessidades e perigos.

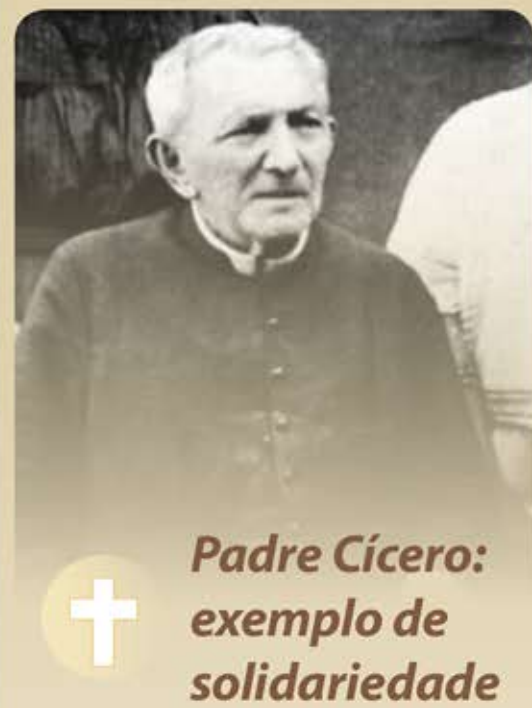
Deus abençoe a você que faz parte da Campanha Romeiros com a Mãe das Dores!

*Padre Joaquim Cláudio*

*Pároco da Basilica Santuário de Nossa*

*Senhora das Dores*





## **Padre Cícero: exemplo de solidariedade**

Cícero Romão Batista, o Padim Cicho dos romeiros, foi um exemplo de solidariedade e amor ao próximo. O sacerdote dedicou a sua vida a ajudar o povo necessitado. Devido à falta de chuva que assolava os nordestinos, muitas pessoas contaram com a generosidade e o apoio do religioso para garantir a sobrevivência de suas famílias. Padre Cícero recebeu muitas pessoas, de distintas partes do Nordeste, que sofriam com as consequências do período de seca, oferecendo-lhes moradia, alimento e trabalho no município de Juazeiro do Norte.

Segundo relatos e biografias sobre a vida do sacerdote, Padre Cícero dividia sempre o pouco que tinha com os mais necessitados. Muitos sertanejos, que sofriam com rigorosa seca, decidiram migrar para a cidade juazeirense à procura de abrigo e de proteção. Cícero os acolhia com amor e fraternidade, aconselhando a uma vida em Cristo e com o exercício do trabalho. Em suma, o religioso incentivava a realização do trabalho e da oração, tanto para a população local quanto para os que aqui chegavam.

Atualmente, a “Terra do Padre Cícero” continua sendo refúgio para muitos fiéis devotos. A vida e obra do religioso, que fundou uma cidade com base na fé e na oração, continuam atraindo milhares de romeiros, que chegam à cidade cearense com o intuito de renovar a fé através da Palavra de Deus, durante as romarias.





## Testemunho



### **Devota da Mãe das Dores**

*Todos os anos, venho a Juazeiro do Norte para participar dos festejos e das romarias. Participo da Campanha Romeiros da Mãe das Dores e recebo o jornalzinho "Romaria" todos os meses em minha casa. Sou doadora da campanha e gosto muito de ler o informativo, além de ajudar a Basílica de Nossa Senhora das Dores. Participei da Romaria da Esperança, no último mês de novembro, e sempre gosto muito de vir a esta cidade, a Terra do nosso querido Padrinho Cícero.*

Maria Geruza, 80 anos  
Alagoas



### **Graça atendida**

*Gostaria de registrar, no informativo Romaria, uma graça que alcancei no final de 2013. Meu filho, Sebastião Fernandes, foi diagnosticado com hepatite e estava com a saúde comprometida. Ele passou vários dias hospitalizado para receber tratamento médico. Eu e a mãe dele, como devotos que somos, pedimos a Nossa Senhora das Dores pela vida de nosso filho. Com a graça de Deus, nossas preces foram atendidas e, hoje, o nosso filho está recuperado.*

Zacarias Fernandes, 45 anos  
Petrolina - PE



## Agenda

**Horários de missas:**

### **BASÍLICA**

**Segunda a Sábado:**

às 06h, 09h e 19h.

**Dom:** 05h, 09h, 16h e 19h

**Confissões:** Antes das missas

**Batizados:** Domingos: 10h30

### **CAPELA DO SOCORRO:**

**Seg a Sex:** 07h e 16h.

**Sábado:** 15:30h e 17h.

**Domingo:** 07h, 15:30h e 17h.

**Confissões:** Antes das missas

**Dias 13 -** Missa de N. Srª de Fátima, às 12h

**Dias 20 -** Missa do Pe. Cícero,  
às 06h, 15:30h e 17h



Envie o seu testemunho com foto também para:  
Campanha Romeiros da Mãe das Dores  
Rua Padre Cícero, 147, Caixa Postal 23  
Cep: 63010-020. Juazeiro do Norte - CE

## Expediente:

**Informativo mensal da Basílica Santuário de Nossa Senhora das Dores de Juazeiro do Norte**

Distribuição gratuita e dirigida

**Basílica:** Pe. Joaquim Freitas e Pe. Aureliano Gondim.

**Design gráfico:** Daniel Ramos (Amex)

**Jornalista:** José Expedito MTB 21214

**Redação:** Catarina Assis (Amex)

**Fotos:** Arquivo da Basílica

**Colaboradores:** Fabiana Lima (Amex), Elaine Franco (Amex), Ingrid Oliveira.

**Tiragem:** 5.000 unidades

**Impressão:** Gráfica HB

**Assessoria:** Amex

**Amex** Assessoria de Marketing Executivo.  
Tel: (12) 3133-2890.

Romeiros da Mãe das Dores



## **CAMPANHA ROMEIROS DA MÃE DAS DORES**

Ajude-nos a continuar a obra do Padre Cícero.  
Cadastre-se na Secretaria Paroquial ou pelo telefone:

**(88) 3572-3850**